



**CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.
(COMPANHIA EM FASE PRÉ-OPERACIONAL)**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E PERÍODO
DE 17 DE DEZEMBRO (DATA DE CONSTITUIÇÃO DA
COMPANHIA) A 31 DE DEZEMBRO DE 2014**





CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.
(Companhia em Fase Pré-Operacional)

Demonstrações Contábeis

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 e Período de 17 de Dezembro (data de constituição da Companhia) a 31 de Dezembro de 2014

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis

Balancos Patrimoniais

Demonstração de Resultado

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.
Diretores e Acionistas da
CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A. (Companhia em Fase Pré-Operacional)
São José dos Campos - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOA TAMOIOS S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da **CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.** é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | evarella@ibs.edu.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Macaé - RJ | Tel.: 55 22 2772-6896 - Telefax: 55 22 2272-7455 | macae@bkr-lopemachado.com.br

Vila Velha - ES | Tel.: 55 27 2127-4150 | es@bkr-lopemachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1 (contexto operacional), a Companhia está em fase pré-operacional e as demonstrações contábeis estão sendo apresentadas e foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de suas atividades.

Rio de Janeiro (RJ), 11 de março de 2016.



Marcelo Galvão Guerra

Contador - CRC-RJ-087079/O-3



Eliel Torres da Mota

Contador - CRC - PE-025592/O-0



CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.
(Companhia em Fase Pré-Operacional)

Balancos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

(Em Reais)

Ativo	Nota	2015	2014	Passivo	Nota	2015	2014
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3(b) e 4	199.008.974	13.715.144	Empréstimos	10	20.056.493	-
Estoques		80.277	-	Fornecedores	3(f) e 11	15.449.499	-
Impostos a recuperar	5	4.560.407	-	Obrigações sociais e trabalhistas	12	1.568.674	9.480
Adiantamentos diversos		8.900	-	Obrigações tributárias	13	622.418	4.076
Despesas antecipadas	6	3.815.856	714.880	Outras contas a pagar	14	3.635.893	357.440
Ativo Financeiro - concessão de serviços públicos	3(c) e 7	71.988.017	-	Partes relacionadas		-	371.548
		<u>279.462.431</u>	<u>14.430.024</u>			<u>41.332.977</u>	<u>742.544</u>
Não circulante				Não circulante			
Impostos a recuperar	5	11.719.244	-	Empréstimos	10	254.780.965	-
Despesas antecipadas	6	6.862.809	-	Obrigações tributárias	13	3.984.496	-
Imobilizado	3(d) e 8	820.213	-	Outras contas a pagar	14	1.792.522	-
Intangível	3(e) e 9	37.840.565	27.664			<u>260.557.983</u>	<u>-</u>
		<u>57.242.831</u>	<u>27.664</u>	Patrimônio líquido			
				Capital social	15(a)	57.563.422	13.715.144
				Prejuízos Acumulados	15(b)	(22.749.120)	-
						<u>34.814.302</u>	<u>13.715.144</u>
Total do Ativo		<u>336.705.262</u>	<u>14.457.688</u>	Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		<u>336.705.262</u>	<u>14.457.688</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.
(Companhia em Fase Pré-Operacional)

Demonstração do Resultado

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015

(Em Reais)

	Nota	2015
Operações continuadas		
Receita líquida	3(i) e 16	143.061.212
Custos	17	<u>(152.397.386)</u>
Lucro bruto		(9.336.174)
Despesas (receitas) operacionais		
Gerais e administrativas		(7.767.596)
Depreciação		<u>(58.663)</u>
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro, líquido		(17.162.433)
Receita financeira		16.669.835
Despesas financeira		<u>(33.975.766)</u>
Resultado financeiro		(17.305.931)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social diferidos		<u>(34.468.364)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3(j)	11.719.244
Prejuízo do exercício		<u><u>(22.749.120)</u></u>
Número de ações ao final do exercício	15	<u><u>57.563.422</u></u>
Prejuízo do exercício por ação - R\$		<u><u>(598,79)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.
(Companhia em Fase Pré-Operacional)

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 e Período de 17 de Dezembro (Data de Constituição da Companhia) a 31 de Dezembro de 2014

(Em Reais)

	Nota	Capital social Subscrito	Capital social a Integralizar	Prejuízos Acumulados	Total
Saldo em 17 de Dezembro de 2014 (data da constituição da companhia)		137.151.444	(137.151.444)	-	-
Aporte de Capital	15(a)	-	13.715.144	-	13.715.144
Saldo em data 31 de Dezembro de 2014		137.151.444	(123.436.300)	-	13.715.144
Aporte de Capital	15(a)	-	43.848.278	-	43.848.278
Prejuízo do exercício		-	-	(22.749.120)	(22.749.120)
Saldo em data 31 de Dezembro de 2015		<u>137.151.444</u>	<u>(79.588.022)</u>	<u>(22.749.120)</u>	<u>34.814.302</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.
(Companhia em Fase Pré-Operacional)

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 e Período de 17 de Dezembro (Data de Constituição da Companhia) a
31 de Dezembro de 2014

(Em Reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social diferidos	(22.749.120)	-
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Ajustes para conciliar o resultado às demonstrações geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação	58.663	-
Juros sobre empréstimos	27.744.112	-
Prejuízo do exercício - ajustado	<u>5.053.655</u>	-
Variações nos ativos e passivos		
Aumento dos estoques	(80.277)	-
Aumento dos impostos a recuperar - Ativo circulante e não circulante	(16.279.651)	-
Aumento dos adiantamentos diversos	(8.900)	-
Aumento das despesas antecipadas - Ativo circulante e não circulante	(9.963.785)	(714.880)
Aumento do ativo financeiro - concessão de serviços públicos	(71.988.017)	-
Aumento dos fornecedores	15.449.499	-
Aumento das obrigações sociais e trabalhistas	618.342	4.076
Aumento das obrigações tributárias	5.543.690	9.480
Aumento das outras contas a pagar - Passivo circulante e não circulante	5.070.975	357.440
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	<u>(66.584.469)</u>	<u>(343.884)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição no imobilizado	(878.876)	-
Aquisição no intangível	<u>(37.812.901)</u>	<u>(27.664)</u>
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos	<u>(38.691.777)</u>	<u>(27.664)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Aporte de capital	43.848.278	13.715.144
Redução das partes relacionadas - Passivo circulante	(371.548)	371.548
Captação de empréstimos - Passivos circulante e não circulante	<u>247.093.346</u>	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	<u>290.570.076</u>	<u>14.086.692</u>
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>185.293.830</u>	<u>13.715.144</u>
Varição no saldo de caixa e equivalentes de caixa		
Saldos iniciais de caixa mais equivalentes de caixa	13.715.144	-
Saldos finais de caixa mais equivalentes de caixa	<u>199.008.974</u>	<u>13.715.144</u>
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>185.293.830</u>	<u>13.715.144</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





. 1.

**CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.
(Companhia em Fase Pré-Operacional)**

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 e Período de 17 de Dezembro (data de constituição da Companhia) a 31 de Dezembro de 2014

(Em Reais)

1. Contexto Operacional

A **QUEIROZ GALVÃO DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS S.A. (QGDN)** e a **CONSTRUTURA QUEIROZ GALVÃO S.A. (CQG)**, em 30 de outubro de 2014, lograram êxito na licitação para desenvolvimento, manutenção e administração das áreas da Rodovia Nova Tamoios – SP 099, assim como a operação e manutenção dos Contornos Viários de Caraguatatuba e São Sebastião, ambas cidades localizadas no Estado de São Paulo, por um prazo de 30 anos.

A **QUEIROZ GALVÃO DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS S.A. (QGDN)** e a **CONSTRUTURA QUEIROZ GALVÃO S.A. (CQG)**, em 17 de dezembro de 2014, criaram em sociedade a **CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.** com a finalidade de gerir e executar os projetos objeto da licitação supracitada.

A **CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.**, em 19 de dezembro de 2014, firmou contrato de Concessão com o Estado de São Paulo (Poder Concedente), por intermédio da Secretaria de Logística e Transporte do Estado de São Paulo, com a interveniência e anuência da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP) e o Departamento de Estradas e Rodagens – DER/SP em virtude do processo licitatório promovido pelo Poder Concedente nos termos do Edital de Concorrência nº 01/2014.

A **CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.** tem como objeto social a exploração da infraestrutura e da prestação de serviços públicos de operação e manutenção dos trechos da Rodovia SP 099, compreendidos entre os quilômetros 11+500 km e 83+400 km, das SPAs (Rodovias de Acesso da cidade de São Paulo) 032/099, 033/099, 035/099 e 037/099, assim como a operação e manutenção dos Contornos Viários de Caraguatatuba e São Sebastião, quando entregues pelo Poder Concedente, bem como a execução de obras civis para a construção da Ampliação Principal do trecho compreendido entre os quilômetros 60+480 km e 82+000 km da Rodovia SP 099 (objeto de Concessão). A Companhia encontra-se em fase pré-operacional.





. 2.

**CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.
(Companhia em Fase Pré-Operacional)**

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

2. Apresentação e Elaboração das Demonstrações Contábeis

a. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Lei Societária Brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A Administração entende que a **Companhia** atende aos preceitos do ICPC 01 (Equivalente ao IFRIC 12 nas normas internacionais de contabilidade) que trouxe uma profunda mudança na forma de contabilização de concessões de serviços públicos a entidades privadas sujeitas ao alcance do referido normativo contábil.

O ICPC 01 determina que a infraestrutura dentro de seu alcance não será registrada como ativo imobilizado do concessionário, uma vez que o contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controlar o uso da infraestrutura dos serviços públicos – Este é um dos conceitos mais importantes trazidos pelas novas normas contábeis, em outras palavras, o concessionário deverá registrar tais valores como ativos intangíveis, ativos financeiros ou ambos.

As demonstrações contábeis da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram autorizadas para emissão pela administração em 11 de março de 2016.

b. Demonstração do resultado abrangente

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e no período de 17 de dezembro até 31 de dezembro de 2014, a Companhia não apresentou resultados abrangentes motivo pelo qual não está sendo apresentada essa demonstração.

c. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

d. Moeda funcional e moeda para apresentação

Todos os valores apresentados nas Demonstrações Contábeis, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão expressos em Reais, exceto aqueles eventualmente indicados de outra forma.





. 3.

**CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.
(Companhia em Fase Pré-Operacional)**

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a. Receitas e despesas

São apuradas de acordo com o regime contábil de competência.

As receitas de obras de infraestrutura são mensuradas conforme o ICPC 01.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

Os referidos investimentos estão demonstrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c. Ativo financeiro

O ativo financeiro está demonstrado como o reconhecimento do aporte a receber do poder concedente para as obras de implantação da nova pista para duplicação do Trecho Serra da SP 099 (“Ampliação principal”) que, de acordo com o disposto no contrato de Concessão Patrocinada será efetuado por 60 meses.

Conforme ICPC 01, durante a fase de construção do acordo, o ativo operador (que representa seu direito acumulado a ser pago pelo fornecimento/prestação de serviços de construção) deve ser classificado como ativo financeiro quando ele representar caixa ou outro Ativo Financeiro devido pelo Poder Concedente, ou conforme sua instrução.

d. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou formação e deduzido da depreciação, calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, apropriada ao resultado do exercício) e perdas ao valor recuperável, se for o caso. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinado para o item do imobilizado aos quais foram incorporados.





. 4.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.
(Companhia em Fase Pré-Operacional)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” na demonstração do resultado.

e. Intangível

I. Infraestrutura

A Companhia reconhece um ativo intangível resultante de um contrato de concessão de serviços quando ele tem um direito de cobrar pelo uso da infraestrutura da concessão, conforme interpretação técnica ICPC 01, item 17, mediante o qual são estimados o valor justo de construção e outros custos incorridos na infraestrutura. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, o qual inclui os custos de empréstimo capitalizados.

O reconhecimento do valor justo dos ativos intangíveis decorrentes de contratos de concessão está sujeito a pressupostos e estimativas, bem como a utilização de diferentes premissas que possam afetar os saldos registrados.

Os ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão terão sua amortização iniciada a partir da cobrança do pedágio, sendo o prazo equivalente à curva de demanda estimada.

II. Software

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os ativos e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável às taxas anuais. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.



. 5.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.
(Companhia em Fase Pré-Operacional)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

f. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

g. Provisão para contingências

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados; e (iii) Obrigações legais são registradas como exigíveis independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Entidade questionou a inconstitucionalidade de tributos.

A Companhia não possui nenhuma demanda judicial na qual apareça como ré ou autora, motivo pelo qual não há registro de provisão para contingências nas demonstrações contábeis ora apresentadas.

h. Demais passivos circulantes e não circulantes

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos. As provisões são registradas, tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. São classificados como circulantes quando sua liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulante.

i. Reconhecimento da receita

A Empresa reconhecerá a receita quando o valor da mesma puder ser mensurado com segurança, e for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Empresa quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma de suas atividades, conforme descrição a seguir.





. 6.

**CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.
(Companhia em Fase Pré-Operacional)**

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

i. Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, a Empresa reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

ii. Receita de construção

A receita proveniente dos contratos de prestação de serviços de construção é reconhecida de acordo com o CPC 17 - Contratos de Construção.

Os custos dos contratos são reconhecidos na demonstração do resultado, como custo dos serviços prestados, quando incorridos. Todos os custos diretamente atribuíveis aos contratos são considerados para mensuração da receita. A receita é reconhecida sobre os custos incorridos atribuíveis ao contrato de concessão.

j. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

A Entidade optou pelo lucro real como forma de tributação. Dessa forma o imposto de renda é calculado à alíquota de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240.000 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

A despesa com imposto de renda e contribuição social, quando aplicável, compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.





. 7.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.
(Companhia em Fase Pré-Operacional)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Empresa leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. Quando aplicável, a Empresa acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações pode ser disponibilizada o que levariam a Empresa a mudar o seu julgamento quanto a adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

k. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, principalmente, provisão para riscos de créditos, depreciações e provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa essas estimativas periodicamente.

l. Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários de curto e longo prazo não estão sendo apresentados pelo seu valor presente, pois os efeitos relativos aos ajustes conforme calculados pela Administração da Empresa foram considerados irrelevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.





. 8.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.
(Companhia em Fase Pré-Operacional)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Caixa	2.116	-
Bancos conta movimento	51.139.706	13.715.144
Aplicações financeiras		
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	<u>147.867.152</u>	<u>-</u>
	<u>199.008.974</u>	<u>13.715.144</u>

5. Impostos a recuperar

	<u>31/12/2015</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
IRRF sobre aplicações financeiras	4.560.407	-
Imposto de Renda Diferido (a)	-	3.102.153
Contribuição Social Diferida (a)	<u>-</u>	<u>8.617.091</u>
	<u>4.560.407</u>	<u>11.719.244</u>

(a) Os impostos diferidos foram constituídos no pressuposto de realização futura do prejuízo fiscal.



. 9.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.
(Companhia em Fase Pré-Operacional)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

6. Despesas antecipadas

	31/12/2015		31/12/2014	
	Ativo	Circulante	Ativo Não circulante	Ativo Circulante
Prêmios de seguros				
Tokio Marine		125.856	-	-
Banco Fator Seguradora		1.981.261	-	-
Brasil Veículos e Cia. de Seguros		518	-	-
J Malucelli Seguradora		-	-	714.880
Zurich Seguros		1.493.768	6.348.515	-
FAIRFAX		158.244	514.294	-
F&M Corretora de Seguros Ltda. - Galcorr		51.016	-	-
Porto Seguro		78	-	-
Seguro fiança		5.115		
		<u>3.815.856</u>	<u>6.862.809</u>	<u>714.880</u>

7. Ativo financeiro – Concessão de serviços públicos

	Saldos em 31/12/2014	Adições	Recebimentos	Saldos em 31/12/2015
Aporte público	-	109.164.289	37.176.271	71.988.017
	<u>-</u>	<u>109.164.289</u>	<u>37.176.271</u>	<u>71.988.017</u>

O ativo financeiro refere-se ao direito incondicional de receber caixa do poder concedente pela implantação da infraestrutura. O recebimento do aporte segue o que está descrito no fluxo de desembolso das parcelas do Aporte de Recursos estabelecido na Cláusula nº 25, do Contrato da Concessão Patrocinada, conforme disposto no “Anexo 18 – Eventos para Desembolso do Aporte” do contrato de Concessão.





. 10.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.
(Companhia em Fase Pré-Operacional)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

8. Imobilizado

	31/12/2015		
	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	878.876	(58.663)	820.213

A seguir relacionamos a movimentação do ativo imobilizado:

	Saldos em 31/12/2014	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2015
<u>Custo:</u>				
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	878.876	-	878.876
<u>Amortização</u>				
Benfeitorias em imóveis de terceiros		(58.663)		(58.663)
Saldo Líquido	-	820.213	-	820.213



. 11.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.
(Companhia em Fase Pré-Operacional)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

9. Intangível

Classe de imobilizado	31/12/2015			31/12/2014
	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
SAU e Balanças	788.675	-	788.675	-
Instalações	9.783.776	-	9.783.776	-
Cerca e Defensas	19.000	-	19.000	-
Sistema de Iluminação	1.207.725	-	1.207.725	-
Veículos Operacionais	149.661	-	149.661	-
Sistema de Controle de Arrecadação	135.000	-	135.000	-
Sistema de Telecomunicação	1.431.394	-	1.431.394	-
Sistema de Monitoramento de Tráfego	38.582	-	38.582	-
Equipamentos Administração	2.178.069	-	2.178.069	-
Equipamentos CCO	470.142	-	470.142	-
Equipamentos de Sinalização	606.013	-	606.013	-
Desapropriações	566.691	-	566.691	-
Conservação Especial	10.218.608	-	10.218.608	-
Elementos de Segurança	2.199.943	-	2.199.943	-
Meio Ambiente	195.573	-	195.573	-
Despesas Financeiras	13.824.819	-	13.824.819	-
Receitas Financeiras	(6.389.872)	-	(6.389.872)	-
Outros	416.766	-	416.766	27.664
	<u>37.840.565</u>	<u>-</u>	<u>37.840.565</u>	<u>27.664</u>



. 12.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.
(Companhia em Fase Pré-Operacional)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A seguir relacionamos a movimentação do ativo intangível:

Classe de intangível	Saldos em 31/12/2014	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2015
SAU e Balanças	-	788.675	-	788.675
Instalações	-	9.783.776	-	9.783.776
Cerca e Defensas	-	19.000	-	19.000
Sistema de Iluminação	-	1.207.725	-	1.207.725
Veículos Operacionais	-	149.661	-	149.661
Sistema de Controle de Arrecadação	-	135.000	-	135.000
Sistema de Telecomunicação	-	1.431.394	-	1.431.394
Sistema de Monitoramento de Tráfego	-	38.582	-	38.582
Equipamentos Administração	-	2.178.069	-	2.178.069
Equipamentos CCO	-	470.142	-	470.142
Equipamentos de Sinalização	-	606.013	-	606.013
Desapropriações	-	566.691	-	566.691
Conservação Especial	-	10.218.608	-	10.218.608
Elementos de Segurança	-	2.199.943	-	2.199.943
Meio Ambiente	-	195.573	-	195.573
Despesas Financeiras	-	13.824.819	-	13.824.819
Receitas Financeiras	-	(6.389.872)	-	(6.389.872)
Outros	27.664	389.102	-	416.766
	<u>27.664</u>	<u>37.812.901</u>	<u>-</u>	<u>37.840.565</u>

10. Empréstimos

	Vencimento	31/12/2015	
		Passivo Circulante	Passivo Não circulante
Empréstimo - Capital de Giro	10/01/2017	<u>20.056.493</u>	<u>254.780.965</u>

A quitação do valor principal ocorrerá em parcela única, em 10/01/2017. A Companhia amortiza semestralmente os juros pactuados no contrato.





. 13.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.
(Companhia em Fase Pré-Operacional)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

11.Fornecedores

Os saldos em 31 de dezembro de 2015 referem-se a valores em aberto junto a diversos fornecedores no país.

12.Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Salários a pagar	184	-
Provisão para férias e encargos	1.081.499	2.837
FGTS a recolher	77.690	1.493
INSS a recolher	229.093	4.216
IRRF de empregados	180.145	934
Contribuição Sindical a Pagar	63	-
	<u>1.568.674</u>	<u>9.480</u>

13.Obrigações tributárias

	<u>31/12/2015</u>		<u>31/12/2014</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>
Pis a recolher	14.683	-	-
Cofins a recolher	90.355	-	-
IRRF terceiros	26.532	-	4.076
ISS terceiros	368.593	-	-
INSS terceiros	83.761	-	-
Pis / Cofins / CSLL terceiros	38.494	-	-
Pis diferido (a)	-	1.352.361	-
Cofins diferido (a)	-	2.632.135	-
	<u>622.418</u>	<u>3.984.496</u>	<u>4.076</u>

(a) O PIS e Cofins diferidos foram reconhecidos de acordo com a Lei 11.079/04 que determina a tributação dos aportes de recursos pelo prazo restante do contrato, considerando a data partir do início da prestação dos serviços públicos, sendo apurado pelo regime cumulativo com alíquota de 0,65% (PIS) e 3% (COFINS).





. 14.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.
(Companhia em Fase Pré-Operacional)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

14. Outras contas a pagar

	31/12/2015		31/12/2014
	Passivo Circulante	Passivo Não circulante	Passivo Circulante
Seguros e garantias a pagar	3.632.815	1.792.522	357.440
Outras valores a pagar	3.078	-	-
	<u>3.635.893</u>	<u>1.792.522</u>	<u>357.440</u>

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

O Capital Social subscrito é de R\$ 137.151.444, dividido em 109.721.155 de ações ordinárias e 27.430.289 ações preferenciais, sendo todas nominativas e sem valor nominal, dos quais R\$ 13.715.144 foram integralizados no ato de sua constituição.

Durante o exercício de 2015, houve integralização de capital social em moeda corrente nacional, no montante de R\$ 43.848.278.

Sendo assim, em 31 de dezembro de 2015, o capital social integralizado é de R\$57.563.422 (R\$ 13.715.144 em 2014), dividido em 57.563.422 de ações nominativas ordinárias, sem valor nominal.

O aumento do capital social deverá seguir o cronograma de integralização que estabelecido no “Anexo 16 – Cronograma de Integralização de Capital” do contrato de Concessão.

b) Política de distribuição de lucros

Do lucro líquido do exercício, serão deduzidas as reservas exigidas por lei e outras determinadas por sócios que representem a maioria do capital social, devendo o saldo remanescente ter o destino que os sócios, pelo mesmo quórum, determinarem.





. 15.

CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.
(Companhia em Fase Pré-Operacional)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

16. Receita de obras – Contrato de concessão

	<u>31/12/2015</u>
Receita de Obras de Infraestrutura	146.977.190
Receita Acessória	80.926
	<u>147.058.116</u>
Deduções	
ISS	(2.494)
PIS	(710.903)
Cofins	(3.281.079)
Outras deduções	(2.428)
	<u><u>143.061.212</u></u>

A Companhia reconheceu o montante de R\$ 146.977.190 como receita de obras de infraestrutura, nos termos da interpretação técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão, conforme contrato de concessão.

A Companhia reconheceu também o montante de R\$ 80.926 como receita acessória, que correspondem a receitas oriundas de atividades extras ocorridas na rodovia.

17. Custos de construção

	<u>31/12/2015</u>
Custos de obra de infraestrutura	(142.992.694)
Custos operacionais	(9.404.692)
	<u><u>(152.397.386)</u></u>

O montante de R\$ 142.992.694, refere-se aos custos de obra de infraestrutura reconhecidos tomando-se por base as orientações contidas na interpretação técnica ICPC01 – Contratos de Concessão.

O montante de R\$ 9.404.692, refere-se a custos operacionais do exercício.





. 16.

**CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.
(Companhia em Fase Pré-Operacional)**

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

18. Cobertura de Seguros (Não auditado)

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 a Companhia possuía cobertura de seguros sobre parte do ativo intangível e ativo financeiro em montante considerado suficiente par cobrir eventuais perdas com sinistros.

Não está incluído no escopo de nossos auditores emitir opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto à adequação pela Administração da Companhia.

19. Instrumentos financeiros

i. Gerenciamento de riscos

A Entidade efetua operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender a suas necessidades operacionais. A administração destes riscos é realizada por meio de definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

ii. Risco de crédito

Esses riscos são administrados por normas específicas de escolha de instituições financeiras sólidas.

iii. Valores de mercado

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os valores de mercado dos instrumentos financeiros aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações contábeis devido a natureza de curto prazo destes saldos.

* * *

